

# Leila Míccolis – Pena de morte

Eram bastante bons  
aqueles tempos de ódio,  
em que planejávamos nossos assassinatos,  
pelo simples prazer de nos vingarmos:  
eu te via com os dedos na tomada,  
tu me vias sufocada pelo gás.  
Tempos em que sorrias ao atravessar a rua,  
e eu achava graça em ser atropelada;  
tempos em que queríamos fazer um filho  
para espancarmos juntos,  
nos dias de ócio,  
em que eu te servia de escarradeira,  
em vez de cozinheira e passadeira.  
Depois veio o amor,  
que é como um lenço em que se assoa,  
ou mãe que chicoteia e nos perdoa.  
Hoje afago-te as corcovas  
e lustro-te as botas novas.

**Leila Míccolis, 26 poetas hoje**